

Obra adoptada pelos Conservatorios da Belgica, Hollanda, Prussia, França, America do Norte,
America do Sul e Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro.

ESCOLA PRATICA

do

VIOLINO

NICOLAS LAOUREUX

Volume 1. — 1ª Parte — Principios fundamentaes da tecnica do arco e da mão esquerda.

Volume 2. — 30 Estudos progressivos na 1ª Posição.

Volume 3. — 2ª Parte — Das cinco posições e do seu emprego.
Estudo pratico da mudança de posições.

Volume 4. — Escola do arco. Tecnica completa do arco.

Volume 5. — A Virtuosidade da mão esquerda. Estudo do traço ligado, precedido de trabalho, escalas, arpejos, cordas dobradas, etc.

Traducção de
Francisco Chiaffitelli

Professor do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro

(Edição para o Brasil)

(Propriedade de Manoel de Faria)





fig. I



fig. II



fig. III



fig. IV



fig. V



fig. VI

ESCOLA DO ARCO

Explicações do Autor

A instrução dos elementos da technica do violino, quando é baseada sobre methodo simples e graduado, dá, em pouco tempo, ao alumno, um conhecimento consiso do jogo de seu instrumento. Mas, para se chegar a esse ponto, sua attenção foi absorvida por tantas difficuldades successivas (affinação, golpes d'arco, estudos de posição etc.) que não conseguiu adquirir a agillidade de mecanismo.

Executar uma passagem com rapidez, não é facil para um principiante:

E' sufficiente, para convencer-se disto, imaginar o esforço consideravel que exige, a disciplina de um cerebro jovem para executar esses dois movimentos absolutamente differentes: o arco de um lado, e do outro os dedos da mão esquerda. Estas observações, feitas no decorrer de nossa instrução, nos suggeriram a idéa, de dividir a difficuldade, escrevendo a "Escola do arco" e a "Virtuosidade da mão esquerda", dois volumes constituindo o proseguimento de nossa Escola Pratica do Violino.

A primeira destas obras contem a explicação de todos os golpes de arco; a segunda desenvolve e aperfeiçoa gradualmente a passagem ligada, até ás maiores difficuldades.

Estes dois elementos reunidos, encontrarão a sua explicação nos estudos de Kreutzer, Fiorillo e Rode os quaes constituem a preparação para o repertorio classico de concerto, e formam os exercicios diarios para todo violinista.

Nicolas Laoureux

e-book realizado por FERNANDULO
fernandulo@yahoo.es

e-book realizado por FERNANDULO
fernandulo@yahoo.es

Modo de pegar no arco

(Explicação da Escola Pratica do Violino do mesmo autor)

Antes de tomar o arco, colloque um lapis sobre a meza, apanhe-o, entre o polegar e o indice. Deixe cair os outros tres dedos sobre o lapis.

Os quatro dedos superiores ficando curvados, deixe-os avançar de modo que fiquem quasi estendidos (o polegar ficando no mesmo logar), avançando um pouco mais o indice que o minimo; o que se obtem com a mão ligeiramente obliqua e dará exactamente a posição do arco. Tome o arco do mesmo modo que o lapis, entre o polegar, (fixo sobre a vareta contra o talão) e o maiusculo. Colloque em seguida os dedos superiores sem rigidez, e sem grande pressão; avance um pouco o primeiro dedo e procure sobretudo que o polegar fique ligeiramente curvado, para que não afrouxe para dentro.

O arco será collocado sobre a corda em toda a largura de sua crina, sem que a vareta fique muito inclinada.

Notas prolongadas

Empregue o arco conforme a concordancia do colorido ou seja gasto pouco no começo do compasso e estenda mais a medida que chegue ao fim. Colloque o arco sobre a corda com toda a largura das crinas entre o cavalete e o espelho, dirija-o paralelamente ao cavalete.

1^o Lento

1 2^o

Sostenuto

3

p f p f p f p f p f p f

p f p f p f p f p f p f

p f p f p f p f p f p f

p f p f p f p f f

1.^o desta forma

4

f etc.

Preparatorio a Fiorillo n.º 32

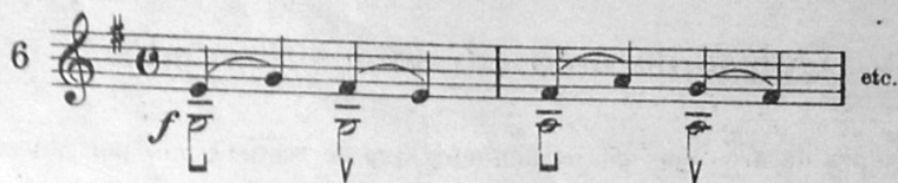
5

f

f

f

f



1.º desta forma



Golpes de arco em sons sustentados

Os golpes de arco em sons sustentados que se seguem têm por objectivo tornar flexível o braço direito em todas as suas partes. É necessario, antes de tudo, que o discípulo abaixe o cotovelo e o conserve junto ao corpo, principalmente, subindo para o talão. Este modo de dirigir o arco, terá por fim provocar os movimentos do ante-braço e do pulso. Tudo deve ser flexibilidade concernente nesse braço direito, todas as articulações devem ser postas ao serviço da execução. Assim por exemplo, os exercícios de 18 a 37 que devem se executar com o ante-braço e o pulso, exigem um ligeiro movimento de articulação dos dedos superiores, principalmente quando se trata da retomada do arco ao talão. Apesar disso é preciso evitar complicar o trabalho, e fazer um estudo especial deste ultimo movimento; é suficiente que o discípulo observe a flexibilidade do ante-braço e do pulso, e si elle tiver o euidado de não fazer muita pressão do emprego do arco entre os dedos, o resto virá com a pratica.

Empregar todo o arco; movimento do pulso para passagem de uma corda á outra.

Moderato

10

11 etc.

12 etc.

Do talão, movimento do ante-braço e do pulso.

Largamente

13

Do meio

Com a ponta.

Empregar todo o arco sobre as notas ligadas, e na ponta as notas destacadas.

14 **Largamente**

f etc.

Com a ponta, movimento do pulso.

15 **1º Largamente**
2º Più vivo

f segue

todo o arco

Do meio até a ponta.

REGRA GERAL:

Passar de uma corda á outra por um movimento do pulso.

PREPARATORIO DO No. 17

Largamente

16

Na ponta, deixar os primeiros e segundos dedos fixos nas cordas.

Movimento do ante-braço e do pulso.

1º Largamente

2º Più vivo

17

1º Largamente
2º Più vivo

18

f *segue*

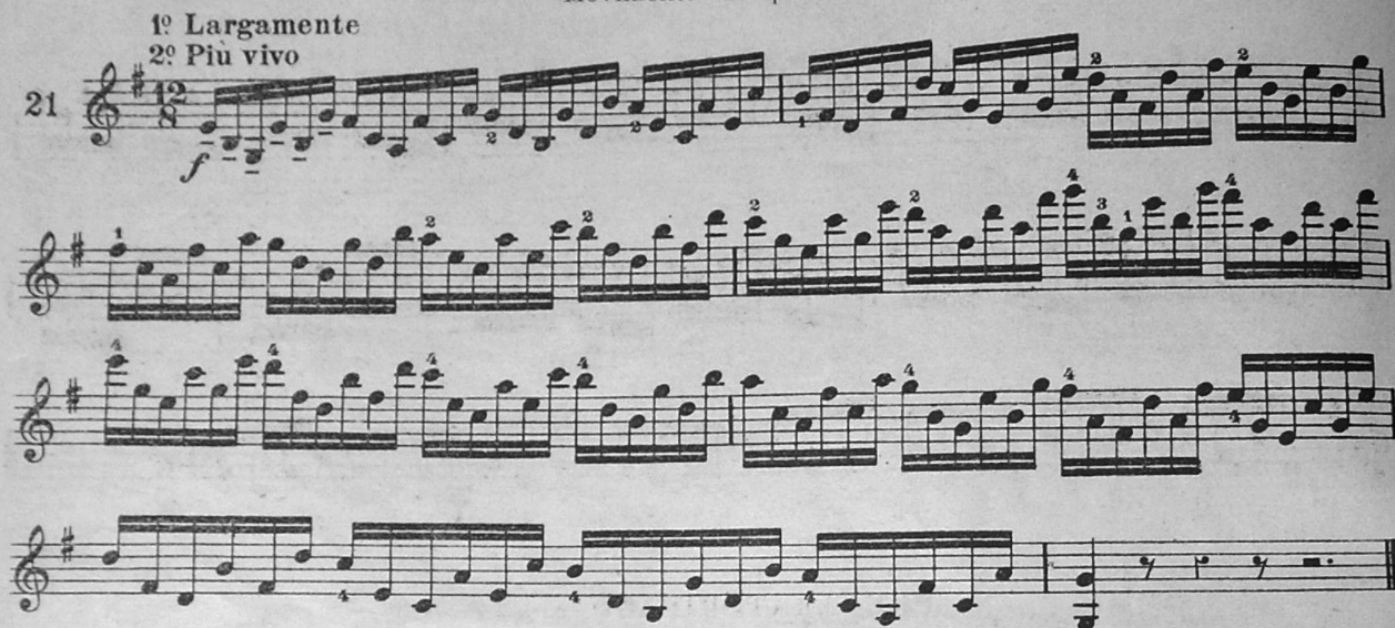
PREPARATORIO DO No. 21

Largamente

19

f *segue*

Mesmo exercicio. Préparatorio do No. 21

RODE No. 8
Movimento do pulso.

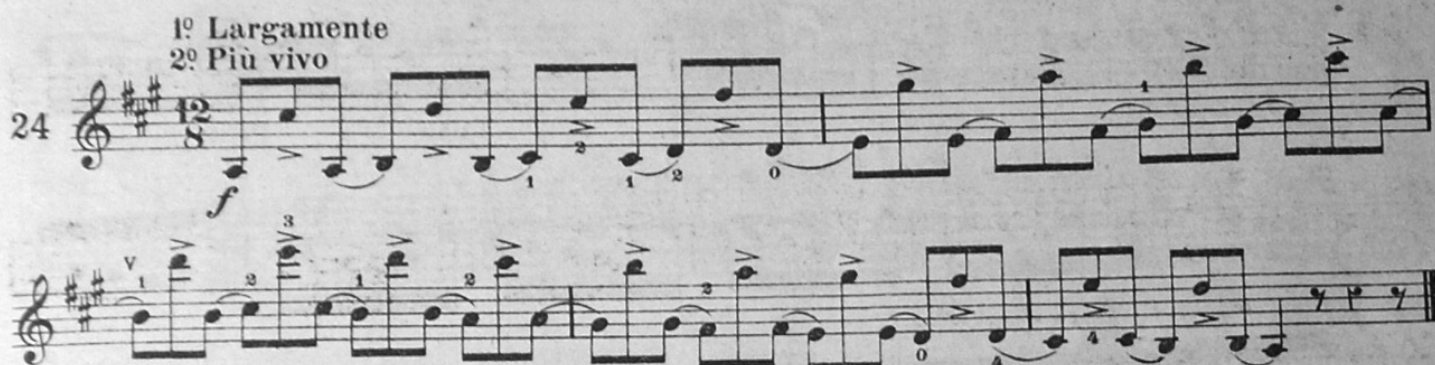
Com a ponta.

FIORILLO No. 23 - 27

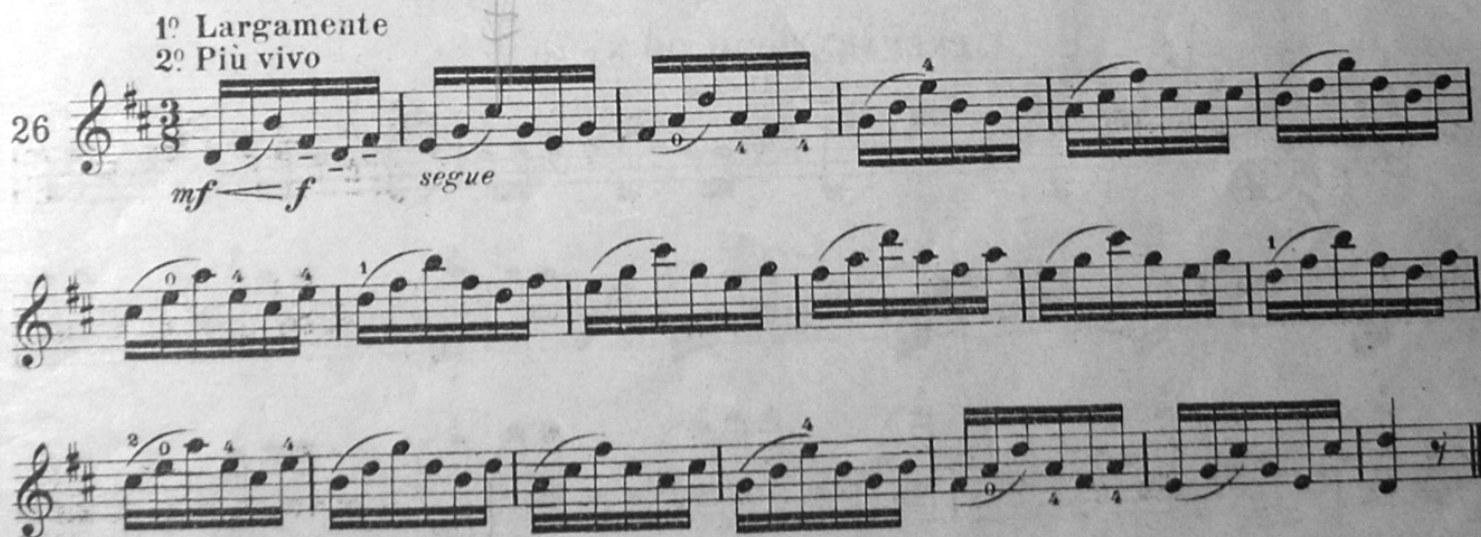
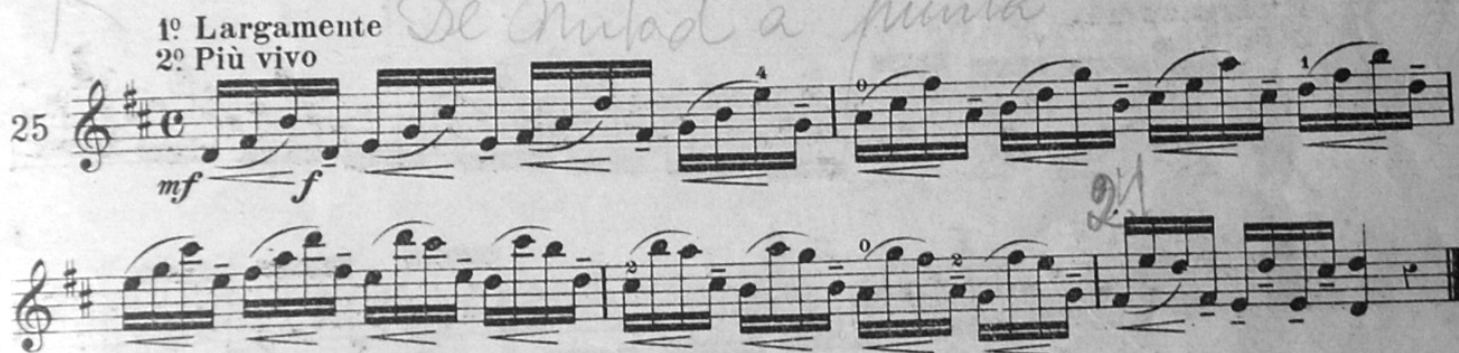




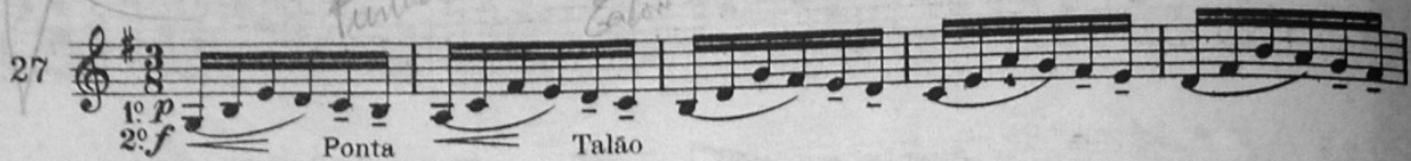
FIORILLO No. 9.



Do meio á ponta. O son sustentado, procurar não encurtar a 3.^a nota ligada.



Empregar todo o arco, sobre as notas ligadas.



PREPARATORIO DO N.º 30

Martelado

O martelado deve ser estudado primeiramente muito lentamente, do modo seguinte: antes de começar, colloque o arco para a ponta sobre a corda. ataque-a por uma pressão dos dedos sobre o arco.

Faça uma pausa antes de atacar a nota seguinte, para cima, e assim seguidamente.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

Ter o cuidado de executar o signal indicado > que exige um ataque nitido e preciso, procurar não trocar o acento neste sentido < fazendo o son mais forte. Manter o pulso no nivel do ante-braço; não deixal-o ceder em consequencia do esforço do ataque.

Destacado

Moderato

32

Martelado. Da ponta sem levantar o cotovello e sem tocar as cordas intermediarias.

FIORILLO N.º 30

RODE N.º 21

Moderato

33

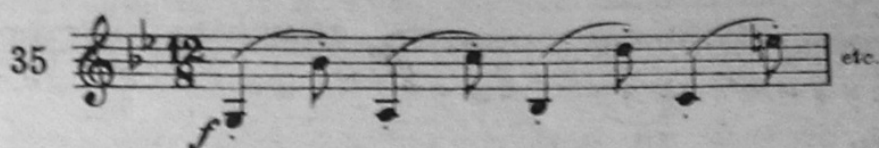
Mesmo exercicio.

Martelados reunidos,

Com a ponta

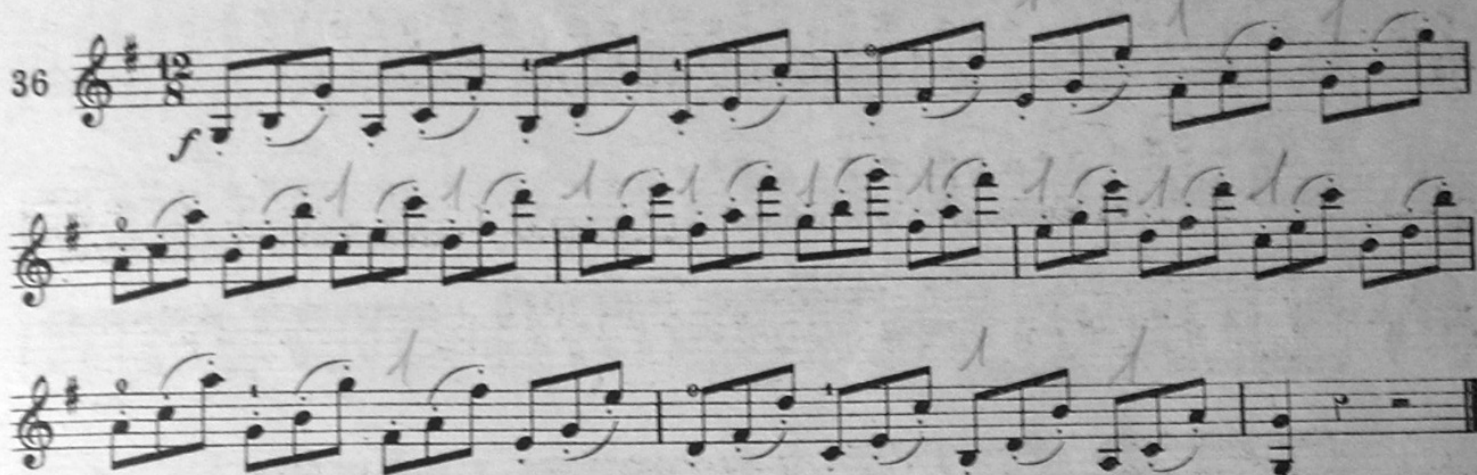
34

Com a ponta



FIORILLO N.º 15

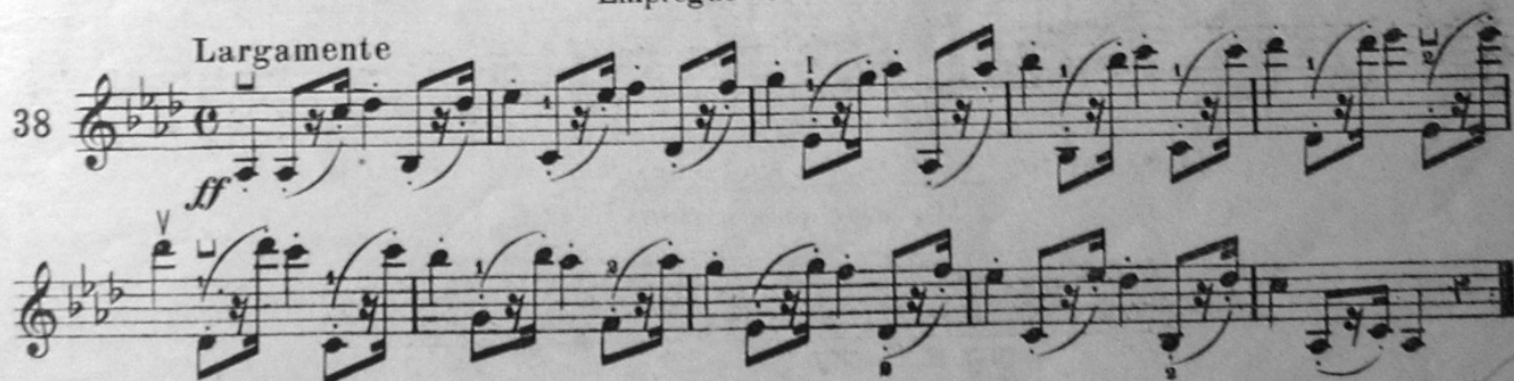
Com a ponta



Empregue todo o arco e levante-o antes da execução da semicolcheia no talão.



Empregue todo o arco.



Com a ponta

Allegretto

39 *Allegretto* V V

The musical score is written for a single melodic line. It begins with a treble clef and a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 4/4. The tempo is marked 'Allegretto'. The music is characterized by a fast, rhythmic melody with many slurs and ties. The first staff begins with a treble clef and a key signature of two flats. The second staff continues the melody. The third staff has a first ending bracket over the last two measures. The fourth staff has a second ending bracket over the last two measures. The fifth staff continues the melody. The sixth staff concludes the piece with a final cadence.

Com a ponta do arco.

Allegretto

40 *Allegretto*

1º *p*
2º *f*

etc.

Do meio para a ponta.

Moderato

41 **Moderato**

12/8 *f*

Do meio para a ponta.

42

43

Deixar o 1.º e 4.º dedo.

44

etc.

Do Destacado. ou Staccato

Empregue muito pouco o arco para a ponta. Muito secco. Ataque a corda da mesma maneira como o martelado N.º 34.

Moderato

45

Mesmo exercicio

46

etc.

O ataque do destacado deve estar marcado por um accento que imprime uma accentuação no começo e ajuda a boa execução das notas seguintes.



Pouzar o arco sobre a segunda nota ligada, sem deixar a corda.



Empregar pouco o arco, recomençar a siminima no talão.





O mesmo que o N.º 49.



Empregar pouco o arco para o destacado.
Recomeçar vigorosamente a colcheia no talão.

51

Measures 51-54: This system contains four staves of music. Measures 51 and 52 feature a melody in the upper voice with eighth-note patterns and rests, while the lower voices provide a rhythmic accompaniment of eighth notes. Measures 53 and 54 introduce more complex textures with sixteenth-note runs and triplets in the upper voice, and more active eighth-note patterns in the lower voices. The key signature is one sharp (F#).

52

Measures 55-58: This system continues the musical piece with four staves. Measures 55 and 56 show a continuation of the eighth-note accompaniment in the lower voices, with the upper voice maintaining its melodic line. Measures 57 and 58 feature more intricate sixteenth-note passages and triplets in the upper voice, with the lower voices continuing their rhythmic support. The key signature remains one sharp (F#).

This musical score is for a violin exercise, page 23, measures 53 through 55. The music is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The notation includes various musical symbols such as slurs, accents, and dynamic markings. Measures 53 and 54 are marked with a forte (f) dynamic. Measures 55 and 56 are marked with a piano (pp) dynamic, followed by a crescendo to forte (f). The score features complex rhythmic patterns, including sixteenth and thirty-second notes, and slurs indicating phrasing. A large, stylized signature is visible in the bottom right corner of the page.

N. B.—É permittido aperfeiçoar os exercicios dos destacados, para baixo dirigindo-se mais para o talão do arco.

Arpejos

Movimento do pulso para mudar de corda.

Do meio para a ponta.

Todos os arpejos que se seguem são empregados nos concertos e sonatas, para violino só de J. S. Bach.

56 *1º f largamente*
2º p leggiero

57 *1º f*
2º p

A handwritten musical score for the song 'The Rose Tree'. The score is written on ten staves, each with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The second staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The third staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The fourth staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp, and is marked with a '2° f' dynamic. The fifth staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp, and is marked with a '1° p' dynamic. The sixth staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The seventh staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The eighth staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The ninth staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The tenth staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. The handwriting is in ink on aged paper.

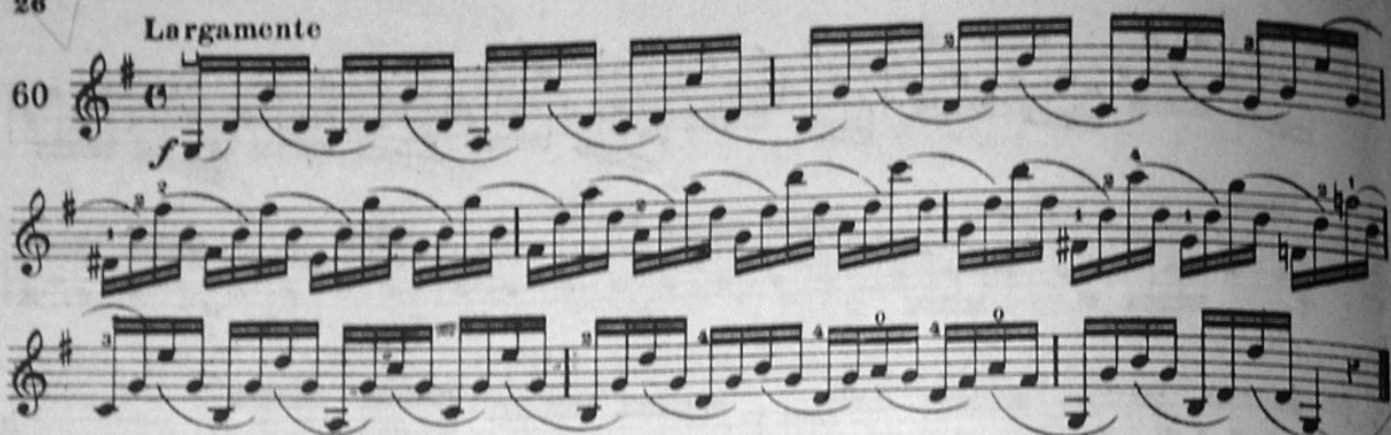
Destacado.

Mesmo "exercício.

59  etc

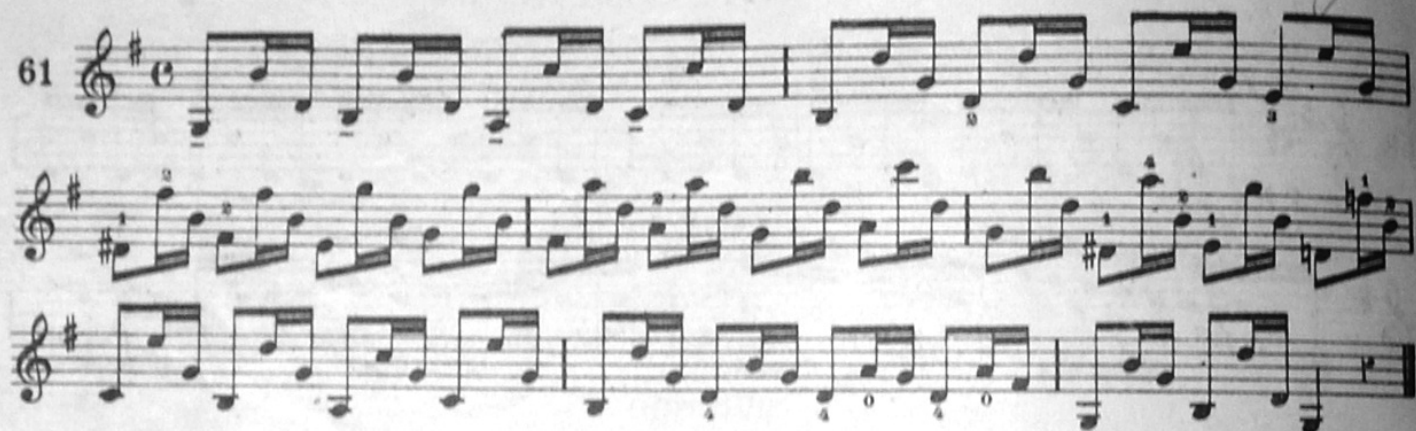
Largamente

60



PREPARATORIO DO N.º 62

61



62



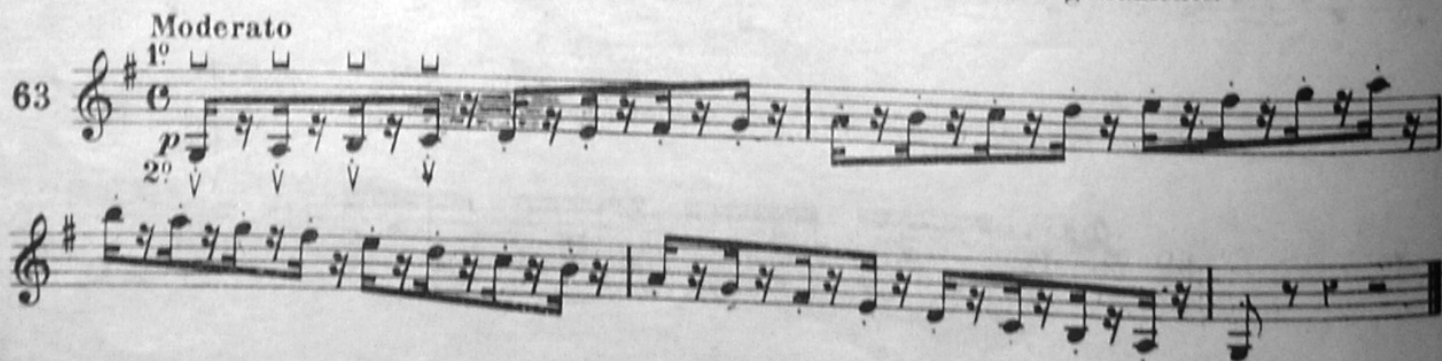
Dos golpes leves do arco.

Movimento do pulso somente.

Do meio, sempre no mesmo lugar, fazendo saltar o arco ligeiramente.

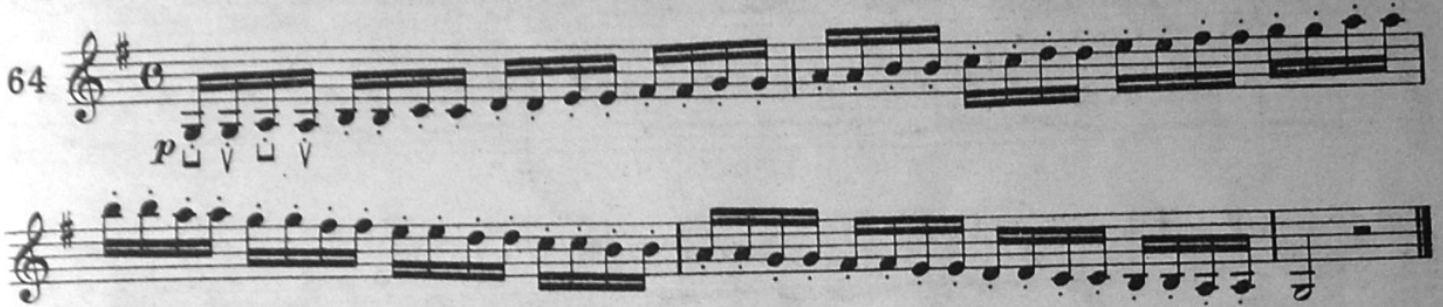
Moderato

63



Para chegar a suster o arco no mesmo lugar, o discípulo é obrigado a fazer um movimento de pulso, que dá exactamente a impressão de executar o saltitado. Em consequencia, ser-lhe-ia sufficiente para executar o N.º 64 de atacar duas notas por uma: para baixo $\sqcup$ para cima ∇ .

Dô' meio ligeiramente saltitado.



Saltitado.



Saltitado

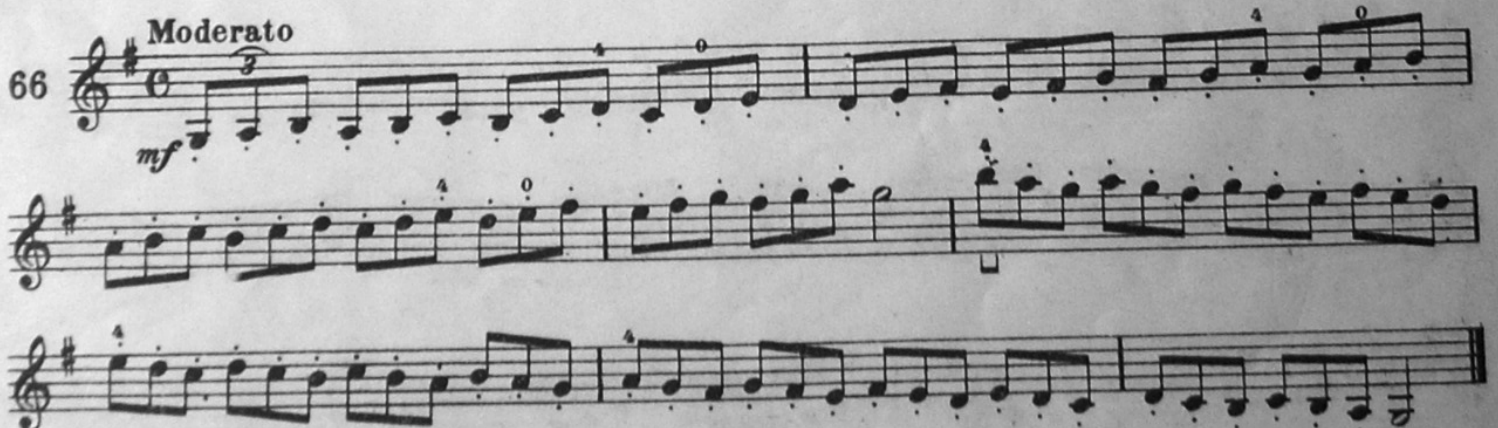
O lugar para se empregar o arco no saltitado tem uma grande importancia porque, não é suficiente que o discípulo execute esse golpe do arco do pulso, mas é preciso tambem que o arco salte de si mesmo.

Ora para a execução da colcheia, o arco salta facilmente ao primeiro terço, mas para as quialteras é preciso deixal-o descer um pouco para o meio, e para a semicolcheia bem de meio.

É dever do discípulo encontrar o lugar conveniente do meio que lhe permita executar com a maior facilidade esse golpe de arco.

(Estudo da "Escola pratica de violino" do mesmo autor,)

Saltitado.



Saltitudo.

Più vivo

67

p *mf*

Saltitudo.

68

p

Moderato.

Saltitudo.

69

Saltitudo.

70

Saltitudo.

PREPARATORIO DO N.º 72

71

Saltitudo.

72 **Moderato**
p

Saltitudo.

73

Destacado Saltitudo

Do meio, empregando muito pouco o arco. Dar uma ligeira accentuação sobre a primeira nota destacada, para que o arco salte facilmente.

74 **Moderato**
mf

Destacado saltitado.
Do meio, muito para a ponta:

75

p

Destacado saltitado.
Pouco arco.

Moderato

76

p

Destacado saltitado.

1º Moderato
2º Più vivo

77

p

Saltitudo.

PREPARATORIO DO N.º 80.

Ben moderato

78

Saltitudo.

PREPARATORIO DO N.º 80.

79

Saltitudo.

Moderato

80

Destacado-saltitudo.

81

etc.

82

etc.

saltillo

Destacado-saltitado

83

84

Destacado-saltitado.

85

mf

Destacado-saltitado.
Mesmo exercicio.

86

p

Largamente

87

Arcada de Ricochete (à la Bériot)

Deixar cair o arco sobre a corda, do meio um pouco para a ponta, para que elle salte facilmente.

Movimento do pulso.

Suspenda o arco depois da primeira nota V e deixe-o cair sobre a corda para a execução das duas seguintes □ e assim continuadamente.

Moderato

88

89

